

CARTA DO PRIMEIRO ACAMPAMENTO TERRA LIVRE DE MATO GROSSO

Nós somos 43 povos Indígenas , aproximadamente 60 mil indígenas , estamos presente nos três biomas : Cerrado, Pantanal e Amazônia e em 62 municípios do Estado de Mato Grosso. Com toda essa diversidade sociocultural , respodemos o chamado da nossa Organização a nível de Estado a Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso - FEPOIMT, para a realização do Primeiro Acampamento Terra Livre de Mato Grosso, nos dias 10 a 13 de abril de 2023, em Cuiabá, nós povos originários, representantes dos 43 Povos Indígenas em Mato Grosso, nos fizemos presentes com as seguintes etnias: Bororo, Bakairi, Guató, Paresi, Umutina, Xavante, Chiquitano, Nambikwara, Karajá, Tapirapé, Kanela, Kuikuro, Kalapalo, Matipu, Nafukua, Yawalapiti, Kisedjê, Kaiapó, Terena, Rikbatsa, Kaiabi, Mundurucu, Irantxe e Myky num total de 290 indígenas .

O Primeiro Acampamento Terra livre foi realizado na Praça Ulisses Guimarães localizada no Centro Político Administrativo do estado de Mato Grosso. Os principais objetivos do Acampamento Terra Livre de Mato Grosso são: promover e unir as forças indígenas, compartilhar os debates sobre as demandas dos povos originários nos seus territórios, promover diálogos com as instâncias do Governo Estadual, com os Parlamentares sobre os empreendimentos que nos impactam, sobre a exclusão dos direitos adquiridos e com o tema, " A falta de Políticas Públicas voltadas aos interesses dos Povos Indígenas de Mato Grosso" com destaque para as políticas de educação, saúde, demarcação de terras, direito à consulta livre, prévia e informada, segurança territorial, mineração, gestão ambiental, zoneamento e empreendimentos hidrelétricos.

As atividades realizadas ao longo dos quatro dias são: abertura do acampamento com apresentações culturais, representando a diversidade e a beleza das tradições culturais dos povos originários em nosso estado; audiência pública sobre a Educação Escolar Indígena no estado de Mato Grosso; reunião sobre a estratégia Produzir, Preservar e Incluir (PCI); reunião com representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso (SEMA-MT); apresentação do

Observatório de Saúde Indígena de Mato Grosso (OSI); apresentação do Observatório Sócio Ambiental (Observa MT); apresentação do Programa REM Mato Grosso; reunião sobre Zoneamento Sócio Ambiental; reunião sobre o Desenvolvimento socioeconômico cultural das comunidades indígenas no Mato Grosso; sobre a elaboração de projetos nas Terras Indígenas de ecoturismo, jogos indígenas, educação inclusiva e artesanatos culturais e audiência pública com os representantes do poder público legislativo, executivo e judiciário.

A partir das discussões, os encaminhamentos são:

Para a Educação Escolar Indígena no estado de Mato Grosso

- a) Maior investimento, por parte do governo estadual, em educação para os Povos Indígenas de MT;
- b) Garantia de participação dos indígenas em decisões relacionadas às suas comunidades;
- c) Respeitar as especificidades socioculturais na Política Estadual de Educação para os Povos Indígenas no estado de MT;
- d) Fortalecimento do Conselho Escolar Indígena, com a garantia de participação dos representantes dos 44 (quarenta e quatro) Povos Indígenas de MT;
- e) Garantia de elaboração de material didático respeitando os saberes e a língua materna dos 44 (quarenta e quatro) povos indígenas no estado de Mato Grosso;
- f) Implementar a Política de Educação Escolar Indígena, respeitando suas especificidades culturais;
- g) Realizar Concurso Público para trabalhadores da Educação Indígena no estado de MT;
- h) Construção e manutenção das escolas indígenas;
- i) Ampliação da internet e conectividades.

Para e estratégia Produzir, Conservar e Incluir:

- a. Garantir investimentos para o fortalecimento e manutenção das florestas, buscando a participação dos indígenas nas discussões e soluções climáticas;

- b. Criar alternativas de sustentabilidade econômica e social para impedir o desmatamento e o garimpo ilegal em terras indígenas.

Em se tratando da reunião realizada com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso:

1. Respeito aos protocolos de consultas e a convenção 169 da OIT;
2. Assento no Conselho Estadual de Meio Ambiente - CONSEMA ;
3. Participação efetiva dos povos e suas Organizações Indígenas nas questões que envolva Licenciamento de empreendimentos como PCHS, EXPLORAÇÃO DE MINERIOS (GARIMPO) E EXTRAÇÃO DE MADEIRAS.
4. Apoio nas Brigadas Indígenas para o combate ao fogo nos territórios indígenas ;
5. Apoio e cooperação técnicas com órgãos competentes federais para fiscalização de ameaças como Desmatamento, invasões, garimpos em Terras Indígenas;
6. Foi reforçada a necessidade urgente de demarcação de Terras Indígenas para proteção e segurança dos territórios e das comunidades indígenas contra madeireiros, garimpeiros, grileiros e pesca ilegal, considerando as competências da SEMA /MT.

Durante a apresentação do Observatório de Saúde Indígena – MT, as comunidades indígenas aqui representadas solicitaram o seguinte:

- a) Garantia de vaga na Média e Alta Complexidade pelo governo do estado de Mato Grosso, respeitando as especificidades culturais de cada Povo Indígena;
- b) Fortalecimento dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas, por parte do Governo Federal/SESAI;
- c) Garantia de aumento de vagas para estudantes indígenas nas Universidades Federal Estadual de Mato Grosso e que o ensino seja voltado para as especificidades culturais dos povos indígenas no estado de MT;

- d) Garantia de que os Povos Indígenas sejam consultados e suas decisões respeitadas na escolha e indicação de coordenadores distritais de saúde indígena e outros cargos relacionados com a saúde indígena.

Em se tratando da apresentação do Observa – MT, os representantes dos Povos Originários encaminham a necessidade:

- a. Do poder público fortalecer as ações de fiscalização dos territórios e punição dos crimes ambientais;
- b. Que os Povos e Organizações Indígenas participem da Vigilância dos seus territórios, denunciando as invasões, contaminações desmatamentos e queimadas;
- c. Os indígenas devem acompanhar as leis que são discutidas na Assembleia Legislativa que muitas vezes são contrárias aos seus interesses, e buscar ocupar esses espaços politicamente.

Quanto a apresentação do Programa REM os encaminhamentos são:

Fortalecimento das demarcações das Terras Indígenas;

Garantia da participação dos indígenas nas decisões e na definição de projetos e recursos;

A respeito dos Esportes Indígenas foi encaminhada a necessidade de implementar melhorias na estrutura de esportes e lazer nas Terras Indígenas, respeitando suas especificidades e fortalecendo os campeonatos indígenas no estado de Mato Grosso.

A audiência pública

A audiência pública na data de hoje, 13 de abril de 2023, requerida pelo Deputado Estadual Lúdio Cabral, vem acolher TODAS as nossas demandas que serão encaminhadas às respectivas instituições públicas.

A carta do 1º Acampamento Terra Livre de Mato Grosso, traz as demandas e os encaminhamentos nestes dias na Cuiabá - MT, Solicitamos aos poderes Instituídos que possam considerar as vozes Indígenas, os Guardiões dos Biomas em Mato Grosso, especialmente o Governo, estamos a disposição para dialogar e contribuir com as construção de política públicas para os povos Indígenas de Mato Grosso.

Neste sentido, reafirmamos a nossa determinação de continuar lutando, em memória dos nossos ancestrais e pelo bem viver das atuais e futuras gerações dos nossos povos, pela garantia e proteção dos nossos direitos fundamentais, da nossa identidade e dos nossos territórios e tudo que sustenta as condições para a nossa existência física, cultural e espiritual. Se preciso for, daremos a nossa vida para defender o que conquistamos e preservamos até hoje, após muitas perdas e muito sangue dos que nos antecederam nestas lutas.

Por fim, chamamos a todos os nossos Povos, organizações e lideranças para trabalharmos permanentemente pela unidade nas nossas lutas, respeitando a nossa diversidade, de modos de vida diferentes marcados pelos distintos acontecimentos que as políticas e práticas coloniais e neocoloniais promovidas pelos invasores e que nos impactaram ao longo da nossa história.

Reafirmamos que nossa união é fundamental para avançarmos, juntos, rumo ao nosso projeto de país plurinacional, de paz, justiça, e harmonia com nossa Mãe Natureza. Foi isso que nossos ancestrais compreenderam: não há espaço para a divisão, para o sectarismo, para qualquer tipo de violência entre nós. Esse esforço constante para costurar uma articulação ampla e potente em nível Estadual e nacional se fortalece! Saímos deste ATL com a visibilidade em nosso Estado, é o início de um Marco histórico em Mato Grosso, A luta é a certeza de que é esta a nossa maior fortaleza!

Pelo respeito aos nossos ancestrais, aos nossos anciões, às mulheres, crianças e jovens que somaram e continuam a somar em todas as lutas pela defesa da nossa vida, dos nossos territórios, identidade e autonomia, proclamamos a nossa determinação de continuar vigilantes, conectados política e espiritualmente, sem dar nenhum passo atrás em nossa ampla aliança e no compromisso intransponível de defender os nossos direitos fundamentais.



Assim o Primeiro Acampamento , cumpriu o seu objetivo ao dar voz e visibilidade a nós, Povos Indígenas de Mato Grosso, em nossas demandas e necessidades, em busca da defesa dos nosso territórios, das nossas culturas e modos de vida, garantindo a Saúde e o Bem Viver!